



FUNDAÇÃO HERMON

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

**Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2017**

AudiBanco - Auditores independentes S.S

Rua. Isaura Convidole Pires, 35 - Cep. nº 86.090-130 - Capoeiras - Florianópolis-SC - Fone/Fax (48) 3025-7458.
E-mail - fabio@grupopacc.com.br

FUNDAÇÃO HERMON

Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Balancos Patrimoniais

Demonstração dos Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao
**Conselho Curador, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva da
Fundação Hermon**

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO HERMON**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO HERMON** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e dos valores adicionados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base de Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a **FUNDAÇÃO HERMON**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

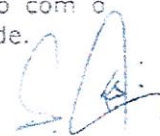
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.



. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

. Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma certeza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

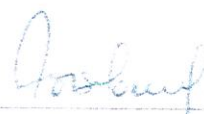
Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração da **FUNDAÇÃO HERMON** a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis-SC, 27 de março de 2018.

AUDIBANCO – Auditores Independentes S/S
CRC/SC 004519/0-2



Fábio Felipe Garcez Schmidt
Contador CRC/SC 021262/0-3



Jorge Cristiano Gomes
Contador – CRC/SC 8.779/0-2

Fundação Hermon

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

	31/12/2017	31/12/2016
Ativo		
Circulante	163.127,70	492.733,69
. Caixa e Bancos	37.039,80	38.174,34
. Aplicação Liquidez Imediata	65.272,76	315.677,56
. Contas a Receber	34.474,91	89.544,95
. Adiantamento a Fornecedores	7.125,00	10.484,10
. Adiantamento a Funcionários	13.464,12	33.852,74
. Impostos e Contribuição a Recuperar	751,11	0,00
. Outros Créditos	5.000,00	5.000,00
Não Circulante	943.828,34	1.004.324,20
. Imobilizado	943.828,34	1.004.324,20
Investimentos	2.399,24	1.686,29
Bens em Operação	2.113.086,77	2.104.612,97
(-) Depr./Amort. Acumulada	(1.171.657,67)	(1.101.975,06)
Total do Ativo	1.106.956,04	1.497.057,89
Passivo/Patrimônio Social	104.432,73	338.400,50
. Fornecedores	1.472,34	2.192,89
. Obrigações Trab./Fiscais a Recolher	26.480,88	39.964,11
. Provisões de Férias e Encargos	66.978,90	84.196,55
. Convênios	9.500,61	212.046,95
Patrimônio Social	1.002.523,31	1.158.657,39
. Patrimônio Social/Fundo Social	1.002.523,31	1.158.657,39
Total do Passivo e Patrimônio Social	1.106.956,04	1.497.057,89

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Hermon

Demonstração dos Resultados

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receita Operacional Bruta	1.338.748,18	1.532.452,42
. Receita da Atividade	1.338.748,18	1.532.452,42
Deduções das Receitas	(5.029,44)	(9.896,10)
. Impostos e Contribuições	(5.029,44)	(9.896,10)
Receita Operacional Líquida	1.333.718,74	1.522.556,32
Custos dos Serviços Vendidos	-	-
Superávit Operacional Bruto	1.333.718,74	1.522.556,32
Despesas Operacionais	(1.489.852,82)	(1.480.893,88)
. Despesas com Pessoal	(865.842,46)	(804.014,56)
. Despesas Tributárias	(9.343,18)	-
. Despesas Administrativas e Gerais	(340.800,14)	(371.372,84)
. Serviços Tomados	(107.190,38)	(15.057,79)
. Depreciação e Amortização	(69.682,61)	(82.909,01)
. Despesas Filantrópicas	(95.805,46)	(216.101,20)
. Despesas Financeiras	(8.487,94)	(5.985,50)
. Receitas Financeiras	7.299,37	14.547,02
. Outras Despesas Operacionais	-	-
Superávit/(Déficit) do Período	(156.134,08)	41.662,44

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Fundação Hermon

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Social
Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016**

	Patrimônio Social
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>1.116.994,95</u>
. Superávit do período	41.662,44
. Ajustes de Exercício Anterior	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>1.158.657,39</u>
. Superávit do período	(156.134,08)
. Ajuste de Exercício Anterior	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>1.002.523,31</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Hermon

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Atividades Operacionais:		
. Superávit/Déficit do Período	(156.134,08)	41.662,44
Varição dos itens que não afetam o caixa		
. Depreciação	69.682,61	82.909,01
. Subvenções - Convênio	(202.546,34)	(33.564,30)
. Contas a receber	55.070,04	(33.413,23)
. Adiantamentos	23.747,72	(14.239,06)
. Impostos e contribuição a recuperar	(751,11)	0,00
. Fornecedores	(720,55)	1.965,30
. Obrig. trabalhistas/fiscais a recolher	(13.483,23)	(23.632,18)
. Provisões Férias/Encargos	(17.217,65)	(5.632,21)
Fluxo de Caixa-Atividades Operacionais	<u>(242.352,59)</u>	<u>16.055,77</u>
Atividades de Investimentos:		
. Investimentos	(712,95)	(821,42)
. Compra de imobilizado	(8.473,80)	(62.822,36)
Fluxo de caixa atividades investimentos	<u>(9.186,75)</u>	<u>(63.643,78)</u>
Varição Líquido caixa/equivalente de caixa	<u>(251.539,34)</u>	<u>(47.588,01)</u>
Saldo Caixa e Equivalente Caixa no Início	353.851,90	401.439,91
Saldo Caixa e Equivalente Caixa no Final	102.312,56	353.851,90

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Hermon

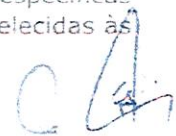
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017

Nota 1 – Contexto Operacional

- a) O principal enfoque da Fundação Hermon, definido em sua missão, é o desenvolvimento de atividades voltadas a educação. Hoje as principais atividades desenvolvidas por suas unidades estão assim resumidas: Blumenau: Convênio Casa da Esperança – Contraturno Escolar, Florianópolis: Escola Pedro Bosco – Inclusão Digital, Lages: Programando Convênios, Laguna: Centro Educacional Hermon – Ensino em Contraturno Escolar, Palhoça: Centro de Educação Infantil – Educação Pré-escolar e Porto União: Comunidade Terapêutica.
- b) A sede administrativa está localizada à Rua dos Ilhéus nº 46 Edf. Adolfo Zigelli, sala 502, bairro Centro em Florianópolis, Santa Catarina, CEP 88010-502.
- c) A Fundação Hermon está devidamente registrada junto a Receita Federal do Brasil e possui as seguintes unidades-filiais no Estado de Santa Catarina: Laguna CNPJ/MF 04.532.963/0003-59, Palhoça CNPJ/MF nº 04.532.963/0004-30, Porto União CNPJ/MF 04.532.963/0005-10, Lages CNPJ/MF 04.532.963/0006-00 e Blumenau CNPJ/MF 04.532.963/0007-82.
- d) A Lei do Município de Florianópolis nº 6.084 de 25 de outubro de 2002, declara a Fundação Hermon de utilidade pública.
- e) A Lei do Estado de Santa Catarina nº 12.824 de 19 de dezembro de 2003 declara a Fundação Hermon de utilidade pública.
- f) A Portaria do Ministério da Justiça nº 540 de 18 de abril de 2006, publicado no diário oficial da União em 19 de abril de 2006, declara a Fundação Hermon de Utilidade Pública Federal.
- g) A Fundação Hermon foi certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social, nos termos da Portaria nº 740 de 06 de outubro de 2011 da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações Financeiras

- a) As demonstrações financeiras foram elaboradas de conformidade com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira, as normas específicas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e daquelas estabelecidas às Entidades de Fins Filantrópicas.



- b) A posição patrimonial está apresentada de forma consolidada, entre as unidades/filiais e a Matriz, a saber: Fundação Hermon; Centro de Educação Infantil Hermon – Palhoça; Centro Ambiental Hermon – Porto União; Centro de Ensino Hermon – Laguna; Blumenau; Lages e Escola Pedro Bosco – Florianópolis.

Nota 3 – Principais Práticas Contábeis Adotadas

As principais práticas contábeis adotadas são as seguintes:

- a) A entidade adota o regime de competência para escrituração das receitas, custos e despesas, ou seja, independente de sua realização financeira, excetuando-se os recebimentos das Lojas Maçônicas que são escrituradas por regime de caixa.
- b) As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, não sujeitas a riscos significativos de mudanças.
- c) O imobilizado está demonstrado pelo valor de custo, mais as adições, doações e incorporações até a data do balanço, ajustado pela depreciação calculada pelo método linear à taxa estabelecida em função da vida útil de cada bem e absorvida como custo ou despesa do período. Os bens do ativo imobilizado, correspondente aos bens operacionais, não foram submetidos ao valor justo, bem como a revisão da política de vida útil-econômica desses ativos. Entendem a Administração da Fundação que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2017.
- d) Os valores para pagamento de férias e encargos são provisionados de acordo com os direitos adquiridos pelos funcionários até 31/12/2017.
- e) Demais ativos circulantes e passivos circulantes, são reconhecidos pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até a data do balanço, quando aplicável.
- f) A elaboração de demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de ativos e passivos e de sua recuperabilidade nas operações, inclusive para contingência e avaliação dos instrumentos financeiros na data do balanço. Os resultados finais podem divergir dessas estimativas.
- g) De acordo com a ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/12 aplica-se o modelo simplificado para a escrituração e elaboração de demonstrações contábeis para entidade sem finalidade de lucros constituída sob a natureza jurídica de fundação de direito privado, associação, organização social, organização religiosa, partido político e entidade sindical, estando a mesma obrigada a apresentar as seguintes demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas.

Nota 4 – Ativo Imobilizado/Intangível

Os investimentos no Ativo Imobilizado, no valor de R\$ 4.573,80, foram empregados no desenvolvimento e assistência das unidades.

No ano de 2017 a Fundação Hermon assinou contrato com a empresa Primeiro Mundo para a prorrogação de registro de marca.

Nota 5 – Doações de Entidades Mantenedoras

As fontes de captação das doações e contribuições recebidas são as lojas maçônicas, convênios com entidades governamentais, pessoas jurídicas de direito privado e pessoas físicas. Referem-se a valores depositados diretamente em conta corrente, doação de alimentos, doação de bens do imobilizado e custeio de atividades voltadas aos atendidos pela Fundação. Os montantes captados por unidade estão assim distribuídos:

→ Doações recebidas por unidade

<u>Unidades</u>	<u>31/12/2017</u>
Unidade Matriz	19.834,00
Unidade Porto União	28.196,14
Unidade Laguna	1.600,00
Unidade Blumenau	674,00
	<u>50.304,14</u>

Nota 6 – Transferência de Recursos da Matriz às Filiais

A Fundação Hermon quando necessário transfere recursos às unidades por ela mantidas, pela finalidade e objetivo. No ano de 2017 as unidades transferiram mais recursos para a matriz do que receberam.

<u>Unidades Beneficiadas</u>	<u>31/12/2017</u>
Unidade Palhoça	54.296,00
Unidade Lages	(1.557,00)
Unidade Porto União	(233.657,23)
Unidade de Laguna	132.305,19
Unidade de Blumenau	(10.132,36)
Unidade Pedro Bosco	(32.905,02)
	<u>(91.650,42)</u>



NOTA 7 – Aplicações de recursos

A Fundação Hermon é uma entidade filantrópica reconhecida pelo Conselho Nacional de Assistência Social, que não distribui lucros, dividendos ou vantagens de qualquer natureza aos seus administradores e associados, sendo que os recursos gerados pela atividade e as subvenções recebidas são integralmente aplicados na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais, de conformidade com o seu Estatuto Social.

A gratuidade oferecida pela Entidade é registrada na contabilidade em despesas com assistência Social está assim demonstrada:

Descrição	Valores	Percentual Assistência
Receita Bruta	1.338.748,18	
(-) Impostos	5.029,44	
(-) Devoluções	0,00	
Receita Líquida	1.333.718,74	100%
Assistência Social:		
Doações Assistenciais	2.000,00	
Bolsa de Estudo	30.885,46	
Atendimento Gratuito	62.920,00	
Custeio Pessoal-Laguna	286.525,41	
Total Despesas Filantrópicas	382.330,87	28,67%

Nota 8 – INSS Patronal

O valor devido da Contribuição para a Previdência (Parte Patronal – 26,8%), no exercício de 2017 seria R\$ 172.069,09 (cento e setenta e dois mil, sessenta e nove reais e nove centavos) se a Entidade não gozasse da isenção alcançada pela Filantropia, conforme determina o Decreto nº. 2536/98.

Nota 9 – Título de Entidade Beneficente de Assistência Social

No ano de 2017 o MEC (Ministério de Educação e Cultura) questionou alguns pontos do pedido de renovação do título de Entidade Beneficente de Assistência Social, protocolado em 20 de maio de 2014 sob o número 0000110923123/2013. Todos os pontos foram respondidos e encaminhados ao Ministério. Portanto, o pedido ainda encontra-se em análise e sem prazo para deferimento.

Este deferimento de renovação do título de Entidade Beneficente de Assistência Social junto ao MEC garante a isenção da cota patronal do INSS sobre a folha pagamento, que conforme N.E. 8, monta o valor de R\$ 172.069,09 no ano de 2017.

Nota 10 – Convênios

No encerramento do exercício de 2017 a Fundação Hermon possuía registrado em seus ativos e passivos os seguintes convênios:

Convênio	Valor R\$
Convênio Lei Rouanet - MINC PRONAC 148718	4.125,61
Convênio Pref. Laguna - Uniforme e Transporte	5.375,00
Total	9.500,61

Nota 11 – Patrimônio Social

Em 31 de dezembro de 2017 o patrimônio social da Entidade importava em R\$ 1.002.523,31 (um milhão, dois mil quinhentos e vinte e três reais e trinta e um centavos). O resultado do período foi um déficit no valor de R\$ 156.134,08 (cento e cinquenta e seis mil, cento e trinta e quatro reais e oito centavos).

Rudney Raulino
Presidente

Adolfo William Oldemburgo
Vice-presidente Financeiro

Zenor Cabral
Contador CRC nº. 009792/O-9

